

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Alves, rua da Rainha, 120.



Condições d'assiguração
Ano, 1\$200; com estampilha 1\$500. África e Brazil, 3\$600 reis.
Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repéções 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 13 DE ABRIL DE 1862

INSANIA

Um vento d'insania parece varrer o nosso paiz e toda a face da terra. Insania dos homens, insania dos governos, insania da natureza.

Insania dos homens em todas as esferas da sua acção, em todas as manifestações da sua actividade.

Insania nas letras, que nos dão a necrophilia como a ultima expressão do bello; insania na arte, que pretende impôr-nos perfis phantasticos de mulheres phantasticas, com cabellos posticos partidos em farripas symetricas e fabulosas flores entre os dedos aguçados.

Que é d'ella o tempo feliz em que no desenho dos primitivos havia todo o encanto da singeleza, toda a sedução da ingenuidade?

Perdido, perdido!

Insania no odio, que leva ao assassinato agora mil vezes mais frequente, insania no amor, que arrasta a preverões ignobres, inenarraveis.

Que é d'ella o tempo formoso em que os cavalleiros se vestiam de ferro e, com tenções no escudo, sahiam a combater por sua dama? Que é d'ella o tempo dos Doze d'In-

glaterre e do esforço sublime do Magriço?

Perdido, perdido!

Insania dos governos, que se afforam ao poder como o naufrago a uma tabua perdida na solidão do mar, insania dos governos que fizeram a guerra do Transval e a escravidão de Cuba.

Que é d'ella o tempo glorioso em que no socco da estatua de Franklin se gravou a divisa: *Eripuit scelere fulmen esse strumque tyrannis?*

Perdido, perdido!

Insania da natureza, que nos dá sol de junho em abril e em março chuva de dezembro.

Que é d'ella o tempo divino em que no Egypto dos Ramsides a cheia crescia em dias prefixos e as flores azuis ou brancas de lotus hieratico abriam na mesma hora á superficie das aguas do Nilo?

Que é d'ella a idade serena em que na Grecia heroica o mesmo sol claro bathava a beleza dos homens e dos marmores, e a chuva só cahia quando havia sede nos campos e nas gentes?

Perdida, perdida!

Anciosamente voltamos o olhar e perguntamos:

— Onde vai tudo isto? Onde vamos nós?

INTERESSES LOCAIS

A situação topographicas das duas cidades Guimarães e Braga, fará talvez suppôr serem intensas as suas relações commerciaes. Tal não é, e, entre as causas complexas d'este facto, avulta sem duvida a falta de comunicações rapidas e economicas entre as duas cidades.

Actualmente o movimento é grande, limitado porém a viajantes empregando a diligencia incomoda ou as carroagens d'aluguer relativamente caras. O transporte de mercadorias, por ser oneroso, reduz-se ao indispensavel. Este estado

de coisas prejudica os interesses da terra. E' para desejar vêr resolvido o problema.

Parece que o tenta resolver o concessionario da illuminação de Guimarães pela electricidade que acaba de pedir ao governo auctorização para a montagem d'uma linha ferrea pelo sistema electrico, entre Guimarães e Braga. Aprecemos restituidamente as vantagens, para esta terra, resultantes do deferimento d'aquelle pretensão.

Braga é um centro notavel de commercio por alli convergir todo o movimento de uma

serie de localidades importantes que a rodeiam. Guimarães é um dos primeiros centros industriais do paiz, e uma das cidades que mais monumentos possue que possam interessar o viajante.

Conseguido um sistema de viação commoda e barata para o viajante e mercadorias entre as duas cidades, a troca de productos far-se-ha mais facilmente, os touristes vindos a Braga, não deixarão de visitar Guimarães e os rendimentos camarários poderiam augmentar por uma provavel maior affluencia de visitantes ás thermae das Taypas. Entre os productos que seria possível collocar em Braga, temos, álem dos industriaes, os agricolas como o vinho, realmente muito superior ao do visinho concelho.

Em resumo: é evidente que Guimarães lucra com o establecimento da linha electrica. Por isso, fazendo votos para a realisação practica d'esse melhoramento, lembramo á conveniencia d'uma accção comun das collectividades locais junto do governo para ser deferido o pedido da concessão.

CONVENIO

Falla-se no convenio e embora se ignore as bases d'es-

se acordo financeiro entre o governo português e os nossos credores, todos creem que elle trará qualquer cousa que melindrará a nossa dignidade de povo livre. Realmente os diversos credores de Portugal procurarão conseguir garantias aos seus direitos e essas garantias que para elles são vantajosas, para nós podem ser humilhantes. Quer-nos parecer que não haverá verdadeiros portuguezes que consentam em collaborar na ruina do paiz ou pelo menos no aniquilamento da sua alta dignidade sempre manifestada. Esperaremos portanto por o dia em que forem conhecidas as bases da referida operação financeira para dizermos o que mandar a justiça illuminada pelo fogo sagrado do amor da terra portugueza.

PECCADOS

Santa Senhora d'olhos encantados,
Por quem eu peccó, e sou tudo o que sou!
Eu cá me vou, Senhora! eu cá me vou,
Longe de vós, por mal dos meus peccados.

Pobre Santo sem culpa, e sem cuidados,
Mandou-me o Céo; no olhar que vos mandou,
Grandes peccados que ninguem peccou,
Nem um sequér, de tantos desgaçados!

E foi quando um dia... Um só?! quantos e quantos!
Choréi por vós, amei por vós, Senhora!
— Horas faltas que têm os pobres Santos.

E agora nial de mim, pobre de mim,
Que ando a chorar, por essas ruas fóra,
Eu, pobre Abél, como chorou Caïm!

Guimarães, 900.

Arnaldo Pereira.

— O senhor presume que ella partiu em «toilette» de soiree sem outra roupa para mudar?

— Affirmo-o.

— Ha no debate uma peça que lança uma sinistra luz sobre o de testável mobil que o temido podido determinar: é o testamento de madame Escudier.

— Ignorava a sua existencia

— Foi escrito n'uma data que precede alguns dias apenas o desaparecimento de sua mulher.

— O acusado não responde.

— Encontrou-se no Sena um vestido que lhe vai ser apresentado: foi reconhecido como pertencente a sua mulher.

— Não sei: não tenho por costume reparar minuciosamente para os «toilettes» de madame Escudier; só me interessava pelos efeitos do conjuncto. Mas ou sei que ella não gostava de antecipar a moda: se mandou fazer o vestido é porque havia outra similitude.

— Com tudo quando o juiz de instrução lhe mostrou esta peça de convicção, o senhor perdeu o

se profundamente: eu observo-lh'o para seu elogio pois foi a única vez no decurso do processo que sentiu alguma emoção.

Experimentei, com effeito, um momento de angustia quando me mostraram subitamente uma pelica semelhante à que possuia minha mulher; lembrei-me de que ella se tivesse suicidado. Reflecti depois: pode haver muitas pelicas como aquella e madame Escudier era dotada de sentimentos religiosos que não lhe permitiam attesar ressentimentos graves?

— Não sei explicar esse ponto. Quantas á eventualidade de uma condenação, não é para temer. Para me poderem condenar, se

ria preciso provar que matei minha mulher e, antes de empreender essa prova, começar por establecer que madame Escudier es-

tava morta. E ninguém viu o cadaver.

— Não é preciso ver o cadaver. A lei não pede contas ao jury dos meios porque formaram a sua convicção.

(Continua).

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Um momento de cólera

POR

Gaston Bergeret

(Tradução inédita)

(Continuação)

— Perfectamente. Eram perto de 8 horas quando constatei definitivamente a partida de madame Escudier.

Não fui jantar com os amigos que nos esperavam para não ter de lhes explicar a ausência de minha mulher, e fiquei em casa até às 11 horas da noite, fumando e esperando vê-la voltar de um momento para outro. Depois, não podendo fumar mais, sahi com a intenção de perguntar por ella ás suas amigas mais intimas.

Mas reflectindo que não po-

deria ter-se refugiado em casa de nenhuma pessoa das nossas relações, que me teria avisado o sucedido, resolví não acordar gente que estava a dormir para não provocar um escândalo inutil. Vaguei nos boulevards, preso de sentimentos tristes e violentos e não sei a hora precisa a que entrei em casa.

— Por esse sistema, não jantou.

— Não.

— Os senhores jurados apre-

ciarão. E nos dias seguintes não fiz nada para encontrar sua mu-

ller? Quando um marido dá pela

pode encontrar, dirige-se à fami-

lia, aos amigos, escreve cartas,

testemunha a sua inquietação, mo-

re-se enfim. E o senhor não se

movem?

— É ainda bem, pois que a jus-

ticia que se moveu por mim, não

a pôde descobrir. Tudo o que eu

fizesse seria uma agitação esteril.

Onde se pode procurar uma mu-

ller que saiu sem dizer para on-

de ia?

INDEPENDENTE

Parabens

Desde o dia 13 a 19 do corrente fazem annos as ex.^{mas} sr.^{as}:

Dia 14—D. Julia de Viamonte Correia Leite da Silveira.
» 15—D. Maria do Patrocínio Xavier Teixeira Guimarães.
» » — D. Maria Ephrygenia Martins Carneiro Soares.
» 16—D. Adeláide Martins da Costa.
» » — D. Palmyra Infante.
» 19—D. Amélia d'Oliveira Lima Santos.

E os exc.^{mas} srs.:

Dia 18—Dr. Alberto de Campos Navarro.
» » — Antonio Joaquim de Meira.

Dia diannos

Faz annanhá 12 annos a genitil menina D. Julia de Viamonte Correia Leite da Silveira, filha primogenita dos ilustres Viscondes de Viamonte da Silveira, da casa dos Pombacs.

A' graciosa e esbelta creaçā e a seus Ex.^{mas} Paes os nossos parabens muito affectuosos.

* * *

CORREIO DAS SALAS

Está na sua casa em Arouca, o sr. dr. Francisco Fernandes Figueira, Juiz de direito, na comarca de Figueiró dos Vinhos.

Vindo de Braga, esteve n'esta cidade na terça-feira passada de passageiro para Fafe, o sr. Jucintho Alvim.

Estiveram n'esta cidade no domingo passado, os srs. António Emílio de Magalhães, Álvaro Gomes de Sá, e Francisco Xavier de Souza Pinto Leitão, negociantes do Porto, que vieram assistir à reunião da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Pelo mesmo motivo também aqui estiveram, os srs. Ezequiel da Silva Guimarães, António da Silva Cunha, e Itepeu Augusto Paes, comerciantes d'aquela cidade.

*

Equalmente vimos entre nós, para o mesmo fim, os srs. conselheiro Serafim António Rodrigues Guimarães, e comendador Domingos José Ferreira Braga, da cidade de Braga; José Alves d'Oliveira Bastos, opulento capitalista de Fafe, e Abílio Leonardo de Gouveia, encarregado da mesma comarca.

*

Vae melhor dos seus incomodos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa da Silva Basto, filha mais nova do sr. António José da Silva Basto.

*

Tem estado gravemente doente o sr. João José da Cunha, acreditado negociante ao Campo do Touro, d'esta cidade. Estimamos as suas melhorias.

*

Vimos ha dias n'esta cidade, o sr. dr. Álvaro Vieira de Campos de Carvalho.

*

Regressou a Coimbra, o sr. dr. Aarão Pereira da Silva, distinto quinquiâniasta da Faculdade de Theologia da nossa Universidade.

*

Regressou de Vieira o nosso preso d'água rev. António Joaquim Ramalho, digno reitor da freguesia de S. Miguel de Creixomil, subúrbios d'esta cidade.

*

Tem estado doente parem já se acha quasi restabelecido o sr. Domingos José Parga Junior, digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

*

Regressaram de Lanzada, onde foram por motivo do fallecimento do seu cunhado e filho os nossos presos amigos srs. José Ribeiro Martins da Costa, dr. João Ribeiro Martins da Costa, Domingos e

Francisco Ribeiro Martins da Costa, e ferentes localidades, e na qual se fizeram representar muitos outros, tomou deliberação importantíssimas, como sejam a que concede à Direcção amplos poderes para que possam legalmente exigir-se, a quem quer que seja, todas e quaisquer responsabilidades que se dependentam do relatório.

Também a Direcção ficou autorizada a realizar por todos os meios ao seu alcance em um ou mais estabelecimentos bancários abertura de créditos em conta corrente a juro não excedente a 6 0/0, e n'um caso de não ser possível esta autorização, poderia a Direcção contrair um empréstimo até à importância de 200.000 réis e com precedência de todas as formalidades legais, por meio de obrigações hypothecárias, amortizáveis, do valor nominal de 100.000 réis cada um, e juro de 6 0/0 ao anno, puro senestralmente.

Estiveram na semana passada em Braga, mas já regressaram a esta cidade, os srs. Paschoal Lino da Quintanilha e Mendonça, dignissimo escrivão de fazenda d'este concelho, e Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, inteligente escrivão-notário, d'esta comarca.

De Lisboa regressaram a esta cidade acompanhada pela ex.^{ma} sr.^a D. Hermínia Radich, e depois d'uma digressão pelo Bussaco, Luso, e outras localidades, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida da Glória de Sequira Braga, galante filha do sr. dr. António Augusto Fernandes Braga, metrissimo Juiz de Direito, d'esta comarca.

Regressou de Santarém a esta cidade, o sr. dr. José Cardoso Martins de Melozeiros (Margarida).

Estiveram hontem n'esta cidade os srs. Visconde do Paço de Neiva Pereira.

Está no Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Adeláide Martins da Costa (Abílio).

Tem sentido algumas melhorias o sr. Amadeu da Costa Freitas.

Está melhor da doença que o acompanhou o sr. Francisco Chrysostomo.

Regressou a Lisboa o nosso patrício sue. D. Francisco de Paiva Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

Tem estado gravemente doente com uma meningite a filha mais velha do sr. Maximiano Lobo de Souza Machado.

Esteve em Braga na quinta-feira ultima, regressando no mesmo dia a esta cidade, o sr. dr. Joaquim José de Melo, dig.^{mo} presidente da Câmara Municipal, d'esta cidade.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o sr. Eduardo da Costa Correia Leite, importante negociante da cidade do Porto.

Acompanhado de sua esposa, já regressou a esta cidade o sr. dr. José Pinto Pereira d'Oliveira, estimado negociante d'esta praça.

Cantigas populares

Esfrega os olhos a Aurora.
Vê-se ao longe a madrugada,
Como um sorriso de noiva,
Nos lábios da minha Amada.

Ondas do mar e céumes
São a mesma coisa em summa,
Levantam altas montanhas,
E resumem-se em espuma.

NOTICIARIO

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Como havíamos noticiado no ultimo n.^o do «Independente», realizou-se no dia 4 de novembro do anno passado, a assembleia geral extraordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, afim de discutir e apreciar o relatório da comissão de syndicatura nomeada pela assembleia geral extraordinaria, realizada em 4 de novembro do anno passado, e bem assim para se pronunciar acerca das propostas apresentadas pela mesma comissão. Presidiu á reunião o presidente da assembleia geral, o sr. dr. Joaquim José de Melo, servindo de secretario os srs. padres Abílio Augusto de Passos e António José de Faria.

Tem estado doente parem já se acha quasi restabelecido o sr. Domingos José Parga Junior, digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

Regressaram de Lanzada, onde foram por motivo do fallecimento do seu cunhado e filho os nossos presos amigos srs. José Ribeiro Martins da Costa, dr. João Ribeiro Martins da Costa, Domingos e

Francisco Ribeiro Martins da Costa, e ferentes localidades, e na qual se fizeram representar muitos outros, tomou deliberação importantíssimas, como sejam a que concede à Direcção amplos poderes para que possam legalmente exigir-se, a quem quer que seja, todas e quaisquer responsabilidades que se dependentam do relatório.

Também a Direcção ficou autorizada a realizar por todos os meios ao seu alcance em um ou mais estabelecimentos bancários abertura de créditos em conta corrente a juro não excedente a 6 0/0, e n'um caso de não ser possível esta autorização, poderia a Direcção contrair um empréstimo até à importância de 200.000 réis e com precedência de todas as formalidades legais, por meio de obrigações hypothecárias, amortizáveis, do valor nominal de 100.000 réis cada um, e juro de 6 0/0 ao anno, puro senestralmente.

Foram estas duas as deliberações de maior alcance tomadas pela assembleia geral.

Uma outra proposta da comissão de syndicatura, referente à mudança do domicilio da sede da Companhia para a cidade do Porto, foi retirada depois de combatida por alguns dos acionistas e pela actual direcção da companhia.

O sr. dr. Augusto José Domingues d'Araújo, vigal do conselho fiscal, produziu um excelente discurso a propósito d'esta proposta. Revelou-se um orador distinguido e inteligente, e demonstrando uma erudição e notável cultura intelectual, imprimiu em toda a assembleia a convicção da inopportunidade da alteração dos estatutos e das poucas vantagens praticas da mudança da sede.

Disseram largamente no mesmo sentido o sr. Conde de Margaride, o qual se houve com a proficiencia que todos lhe conhecem.

Também o sr. Eduardo Manoel d'Almeida fez um discurso que foi bem recebido por toda a assembleia, demonstrou que a actual direcção de que fazia parte tinha conseguido levantar o crédito da Companhia e que havia em Guimarães homens honestos capazes de administrar prudencialmente os interesses da Companhia, o que bem denotava que não havia necessidade da mudança de domicílio da sede da Companhia.

Depois de terminada a assembleia geral, a opiniao dominante entre os acionistas, é que o estalo da capital social não é tão desesperado que não devam tranquillizar-se, e que os credores da Companhia estão mais do que garantidos, se bem que afectados pela crise financeira da occasião.

Espectáculo

Um grupo de curiosos amadores dramáticos que há pouco tempo viajou ensaiando no teatro D. Afonso Henriques a opereta «Os tres casamentos», levou com effeito á cena no passado domingo aquella engracada peça teatral.

Não apreciamos aqui o trabalho de cada um d'esses bons rapazes que assim, tão utilmente empregaram o tempo que lhes sobrou das lides quotidianas da vida.

Houvevery faltas, como não podiam deixar de dar-se, attento o curto tempo d'ensaios; a peça, que de si é bastante movimentada e a inexperiencia propia de quem, não sendo artista no genero tem ao menos o louvável intento de se recrear, instruindo-se.

No conjunto, o espectáculo agradou muito e alguns céros cantados com notável justeza foram bisados e muito aplaudidos.

Vem a propósito dizer-nos que é pena não podermos repetir-se, com mais frequencia, estas diversões tão necessarias na nossa terra onde elas tanto escaceiam, devido não só ás dificuldades já conhecidas que sempre se antolham nos brilosos rapazes, mas ainda certos e inexplicáveis caprichos da direcção do teatro, que vem por mais um pontinho na serie d'aquelles que nos fazem retrogrados em face do que nos é útil.

Talvez... voltemos ao ultimo assunto.

Novo jornal

Está anunciado o aparecimento d'um novo jornal na vizinha cidade de Braga. Intitular-se-há «Flor do Minho», e será independente, noticioso e literario.

O novo periodico que deve aparecer brevemente publicar-se-há as segundas-feiras,

Meningite cerebro-espinal

Deram-se ultimamente n'esta cidade quatro casos da terrível doença, trez dos quais foram fatais.

Fallecimentos

Na avançada idade de 86 annos, faleceu na noite de quarta-feira passada, victimado por uma pneumonia, na sua casa do Porto, concelho de Lanzada, o sr. Manoel Pinto Peixoto de Souza Vilas Boas, que foi casado com a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Ribeiro Martins da Costa, já falecida há muitos annos.

A' familia dorida e especialmente aos cunhados do morto, os nossos estimados amigos srs. José Ribeiro Martins da Costa, Domingos Martins da Costa Ribeiro, drs. João Ribeiro Martins da Costa, Luiz Ribeiro Martins da Costa, e barão de Paço Vieira, os nossos sentidos pesames.

Também faleceram no principio da semana ultima, com 75 annos d'idade, a sr.^a D. Maria Martins d'Oliveira, sogra do nosso amigo sr. Bernardino de Senna Fernandes Ribeiro, da casa de Creixomil (S. Martinho de Candoso), e prima da rev.^{mo} sr. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, digno abade de Tagilde.

Os officios de sepultura efectuaram-se na egreja parochial de S. Vicente de Mascoteiros com grande assistencia de eclesiasticos e outras pessoas das relações da família da fonda a quem apresentamos os nossos pesames.

Vítima d'uma meningite cerebro-espinal também faleceu na quarta-feira da semana fiada, tendo apenas 46 annos de idade, a sr.^a D. Maria Emilia Leite Peixoto Dias, esposa muito virtuosa do nosso amigo sr. João de Souza Dias, digno e honrado amanuense da secretaria da camara municipal d'esta cidade.

Aos officios fúnebres que se realizaram ante-hontem na egreja da Misericordia, concorreram muitos dos numerosos amigos do sr. João Dias. A toda a familia dorida e particularmente ao desconsolado esposo as nossas condolências.

Com 17 annos de idade, faleceu ante-hontem ás 10 horas da manhã, a sr.^a Philomena de Jesus Silva, moradora na Travessa de S. Sebastião, d'esta cidade, irmão do sr. Eduardo Paulo da Silva, industrial de calçado do Largo da Oliveira, d'esta cidade, a quem damos sentidos pesames.

O funeral realiza-se hoje ás Ave-Marias, na egreja de S. Francisco.

Gil Vicente

Parece que a nossa cidade não ficará estranha ao movimento de propaganda que se inicia em volta do nome de Gil Vicente.

A Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrução popular do nosso concelho estuda, ao que nos dizem, o melhor meio de honrar uma figura tão proeminente da nossa literatura e que tendo sido outrora popular em extremo cabinho hoje inexplicavelmente n'um olvido tal, que só d'eruditos é conhecido.

Ainda bem, porque a Guimarães, que lhe foi berço mais que a ninguém compete tomar lugar em tão justa manifestação.

Legado

A meia da V. O. T. de S. Domingos d'esta cidade, distribue no dia 22 do proximo mēz de maio 12 vestuários a igual numero de pobres das freguesias de S. Paio e S. Sebastião d'esta cidade, conforme o legado instituído pela benfeitora D. Rita Carolina de Macedo, no testamento com que faleceu, em 18 d'Abrial de 1889.

Todos os pobres, com esses vestuários irão acompanhados do rev. padre mestre director e servo da Ordem á egreja de S. Francisco onde assistirá a missa que será rezada por esse ecclasiastico.

Bombeiros voluntários

No ultimo domingo a brisa e humana Associação dos Bombeiros Voluntários, da qual é digno comandante o nosso preso d'amigo sr. Simão da Costa Guimarães, fez distribuir pela cidade acompañadas dos respectivos boletins de subscrição, uns cartas pedindo o concurso público para as suas obras e reforma de material.

Estamos certos de que ninguém deixará de concorrer para tão util fim, auxiliando uma agremiação que tão relevantes serviços tem prestado a Guimarães.

Luz electrica

A fim de dar começo aos trabalhos da illuminacão d'esta cidade a luz electrica, encontra-se já há dias entre nós, hospedados no hotel do Toural, os srs. John A. O. Longdin, Wilford Taylor, John Kelsall, Glendour Niess, representantes do sr. John Clark, que se encontra actualmente em Lisboa, onde tratta de ver se consegue que as instalacões da luz electrica sejam feitas no edificio da Escola Industrial.

Julgamento addiado

Por não ter comparecido por motivo de doença o sr. Juiz de Direito da comarca de Felgueiras, não se effectuou no nosso tribunal, na passada sexta-feira o julgamento dos réus: Jeronymo Antunes, (o Poças), Manoel Francisco, (o Folle), e José Gonçalves, (o Gaspar), todos d'este concelho, implicados no crime de fabrico de moeda falsa de níquel.

Varicela

Tem-se dado também n'esta cidade alguns casos de varicela.

Ao Hospital da Misericordia recolleram em dias consecutivos, 3 crianças saídas da mesma casa da vila dos Biimbres.

Chamamos a atenção do sr. sub-delegado de saúde para este perigoso foco d'infeccão.

</

INDEPENDENTE

Albano Bellino

Auzentou-se para Braga na quarta-feira passada com sua ex.^{ma} esposa e cunhada o nosso distinto collaborador e amigo, sr. Albano Bellino, archeólogo notável.

Curso nocturno

A Direcção Geral de Instrução Pública, reuniu-se no governador civil de Braga o processo da criação d'um curso nocturno, para o sexo masculino, na freguesia de S. Thomé de Caldeiraz, d'este concelho, a fim de ser devidamente instruído nos termos da lei.

Passe

O novo solicitador forense, o nosso estimado amigo srr. Manoel Bernardino Ferreira, tomou posse do seu lugar na segunda-feira ultima, a qual lhe foi conferida pelo merefíssimo juiz de direito d'esta comarca.

Notícias militares

Foi transferido para infantaria 6º o tenente do 3º batalhão d'infantaria 20, sr. Magalhães.

Por se terem dado alguns casos de trasorelho nas pragas da 1^a companhia do 2º batalhão d'infantaria 20, foi a respectiva caserna mandada beneficiar convenientemente.

No concurso realizado quinta-feira para preenchimento d'uma vaga de 2º sargento foi o primeiro classificado o 1º cabo Alves, que, por este motivo, foi promovido ao posto imediato. Eram 8 concorrentes e o jury era constituído pelos seguintes oficiais: sra. major Tito Barreto, servindo de presidente, capitão Martins, tenente Alcino, tenente Alves e tenente Amaral.

Foi transferido para infantaria 20 o contra-mestre de musica d'infantaria 26, sr. Ferreira de Barros.

Foi mandado aumentar a infantaria 20 o pessoal do extinto distrito de recrutamento e reserva n.º 16.

Espera-se que brevemente seja publicada em ordem do exercito a alteração nos uniformes da arma d'infantaria.

Feira de S. Martinho

Realizou-se nos dias 10, 11 e 12 do corrente a importante feira anual de S. Martinho, em Penafiel, à qual foram muitas pessoas de Guimarães, como acontece todos os anos.

Câmara municipal

Por falta de numero legal de vereadores, não se realizou na passada quarta-feira a sessão de câmara.

PARA RIR

No tribunal:

— Dizem que você mata um homem com uma destreza admirável, e que dá lições de navalha. Que responde a isto?

O réu (modestamente) — Quando v. s.º quizer experimentar...

* * *

N'um café:

— Parece-me que se enganou n'este trôco...

— Desculpe! observa o creado dando o resto: eu não reparo que o senhor era freguez.

* * *

Uma infeliz esposa, depois de uma triste experiência de casamento, requer a separação.

O juiz observa-lhe:

— Mas seu marido estimava-a tanto...

— É verdade, sr. juiz, mas mudaram-se os tempos. D'antes quando me via, era o coração d'elle que batia, agora é um malleiro.

PUBLICAÇÕES

ANTONIO CORRÉA D'OLIVEIRA

AUTO DO FIM DO DIA

VERSOS

1 vol. de luxo in-8º Jezus

Preço, 300 reis. Pelo correio 310

DO MESMO AUCTOR

ALLIVIO DOS TRISTES

VERSOS

1 vol. de luxo in-8º Jezus

Preço, 300 reis. Pelo correio 310

Cartilha do Povo

POR TRINDADE COELHO

Nova edição autorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis. — Pelo correio 25 reis.

Por juntas grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis, 10:000, 90:000; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO PVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

por TRINDADE COELHO

3.ª edição, aumentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplêndido retrato do auctor em agua forte.

Preço 300 reis. — Pelo correio 570 reis.

(Este livro foi traduzido em Espanha e na França.)

A venda na Casa Editora

Livraria Aillaut

Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

E' em todas as livrarias.

Banco Commercial

DE

GUIMARÃES

Balanço do Activo e Passivo em 31 de Março de 1902

ACTIVO

Caixa dinheiro em cofre.	17:660\$114
Fundos flutuantes	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da pro-mulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras a descontar e transferencias	122:217\$199
Letras a receber	4:800\$677
Emprestimos e contas correntes com variação	26:220\$156
Emprestimos com canção das proprias acções	100\$000
Correspondentes no paiz	34:381\$592
Devedores geraes	13:689\$591
Letras protestadas e em liquidação	54:910\$987
Emprestimos sobre hypothecas	52:928\$114
Propriedades arrematadas	26:749\$678
Mercitos depositados	9:020\$000
Edificio do Banco	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios	616\$800
Custo e sellos das novas acções	100\$000
	377:820\$018

PASSIVO

Capital	146:000\$000
Fundo de reserva	1:960\$000
Fundo para liquidações	74:425\$847
Depositos à ordem	38:424\$693
Depositos à prazo	54:540\$812
Letras a pagar	750\$000
Dividendos a pagar	3:022\$725
Credores geraes	48:155\$176
Correspondentes no paiz	143\$408
Credores por effeitos depositados	9:020\$000
Lucros e perdas	1:377\$555
	377:820\$018

Guismarães, 31 de Março de 1902.

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e carforio do escrivão abaixo assignado, e a requerimento da firma commercial Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia, da cidade de Guimarães, correem editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação do presente annuncio, citando quaesquer credores incertos do falecido José Teixeira Guimarães, que era natural da freguesia de Travassós, da comarca de Fafe, e morador que foi na cidade de Sorocaba, Estados Unidos do Brazil, para na terceira audiencia, depois d'aquelle em que se lhes accusar a citação e que será a segunda depois de findos os 30 dias dos editos, impugnam o depósito, que à dita firma requerente Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia, como representante do falecido Antonio da Costa Guimarães, fez da quantia de trez contos e cem mil reis, que em poder e guarda d'este havia deixado aquelle falecido José Teixeira Guimarães, ou deduzirem por embargos o que se lhes offerecer ácerca do mesmo deposito, sob pena de se declarar extinta a obrigação da requerente.

As audiencias do dito Juizo de Direito fazem-se no tribunal respectivo, situado na ria das Lamellas, da dita cidade de Guimarães, ás segundas e quintas-feiras de todas as semanas, e, quando algum d'estes dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá entâo lugar no dia seguinte, se não fôr tambem sanctificado ou feriado, e sempre ás 10 horas da manhã.

Guimarães, 29 de julho de 1901.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(19)

Sociedade Martins Sarmento

As reuniões ordinárias da direcção d'esta sociedade realizar-se-hão todas as 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mez, ás 7 horas da tarde.

Guimaraes. 2 de abril de 1902.

Rodrigo Queiroz.

Secretario.

(18)

ANNUNCIOS

PASSA-SE

UMA mercearia em rua mini-to central e bastante afre-guezada, où vendem-se os utensilios e generos da mesma por preços convidativos.

Carta a esta redacção com as iniciais, XXX.

(20)

VENDE-SE

UMA casa com o n.º 26 no largo das Lamellas, d'esta cidade. Quem a pretender falle com o solicitador Manoel Dionizio.

(21)

